



ÍNDICE

Conteúdo

INTRODUÇÃO	2
Atividades na Creche	3
Finalidades gerais	6
Desenvolvimento sócio afectivo e intelectual.....	7
Desenvolvimento da linguagem.....	8
Desenvolvimento Psicomotor	9
Caracterização dos Bebés dos 0-12 Meses.....	10
Caracterização do grupo.....	14
Organização do Tempo	15
Rotina Diária	15
Calendarização	16
Avaliação.....	20



INTRODUÇÃO

Há uma necessidade de proporcionar ambientes favoráveis para o desenvolvimento global da criança, capazes de atender também às suas necessidades de socialização, incluindo a estimulação, o que deve começar o mais cedo possível. Deste modo, surgem as Creches, que representam o primeiro estágio educativo na vida da criança.

«A creche contribui para a formação e crescimento da criança. Não é simplesmente um lugar onde os pequeninos esperam enquanto os pais trabalham, mas o primeiro centro educativo, que tem em conta todas as necessidades do desenvolvimento psicológico, social e afectivo da criança durante a primeira infância.» (Nobre, 1995:p.1).

É fundamental que os pais tenham um contacto prévio com o educador e que lhe dêem a máxima informação possível acerca da criança. Deste modo, ele poderá atuar de uma forma mais eficaz frente às alterações do comportamento habituais durante o período de adaptação.

O objetivo central de uma creche será, portanto, oferecer às crianças o ambiente que substitui o meio familiar, num local onde se sentirão em segurança e felizes, e onde será possível desenvolverem-se em todos os domínios.

Este projecto curricular de sala é um projeto simples, sem grandes pretensões mas com uma grande força interior para dar expressão às necessidades das crianças.

Tal como qualquer outro projecto, também este se pauta pela flexibilidade e não pela rigidez, pelos interesses das crianças e não pela ignorância dos mesmos, pelo respeito quanto ao ritmo de cada uma na medida do possível e não pela imposição de um “timing”.



Atividades na Creche

Os bebês e as crianças pequenas estão sempre dependentes do contacto humano, de se lhes falar, da atenção que lhes dá e da ternura com que recebem.

Os amplos processos de aprendizagens que se realizam nesta fase da vida, só podem ser acionados no calor seguro de uma relação harmoniosa entre pais, educadoras e crianças.

Por isso é muito importante:

-Habituação ao contacto e necessidades de contacto através da proximidade corporal, carícias sempre repetidas de olhar para ela, conversar com ela, bem como a sua integração no mundo das coisas.

-Educação da audição e da atenção através de sons barulhentos (vozes, campainhas, pandeiretas, etc.) que mais tarde virão em direções diferentes, com alturas e sequências de sons diferentes. Estimulação da própria produção de ruídos (bater palmas, sons de roca, etc.)

-Educação da visão e da atenção através de estímulos luminosos e em movimento, através de objetos com formas simples e cores nítidas (bolas, rocas, etc.), para isso é conveniente limitarmo-nos a poucos objetos que mostraremos muitas vezes. Mais tarde poderemos acrescentar outros objetos mais pequenos, bem como imagens simples.

-Exercícios de movimentos bucais, sucção, lombar, mastigar (mais tarde, quando se dão alimentos sólidos) e igualmente fazer brincadeiras com sopro.

-Ensinar a apalpar, mexendo em vários objetos com a mão (ao principio será conduzida).

-Exercícios para a movimentação das mãos, com estimulação para agarrar, dar a mão, bater palmas, dizer adeus, bater à porta, atirar uma bola, fazer construções, chapinhar, atirar com coisas, fazer brincadeiras simples com os dedos, etc.

-Educação para a movimentação do corpo, levando os movimentos espontâneos a adaptarem-se a um dado ritmo com uma pandeireta cantando; rastejar, rebolar-se,



endireitar-se, pôr-se em pé, andar de mão dada. A articulação da criança através dos exercícios de “ginástica” rítmica tem uma importância muito especial.

-Preparar a capacidade de comunicação da criança chamando-a pelo seu nome próprio, dizendo-lhe palavras ternas, dizendo o nome das pessoas e coisas e falando-lhe incansavelmente durante todas as atividades.

-Estímulo para fazer ritmos: em conjunto e para cantar sons e melodias. “Ensinar” a criança progressivamente a empregar palavras determinadas para exprimir os seus desejos, ao pedir determinado objecto, repetindo incansavelmente as palavras e tendo as reacções apropriadas.

-Habituar a criança a ter um determinado ritmo de vida.

-Fazer surgir e **aprofundar estímulos emocionais**, como alegria, confiança, bem estar, etc. dando à criança possibilidade de fazer experiências, exteriorizando sentimentos, deixando-a participar e aprovando os seus esforços.

-Tudo o que se faça terá sempre que ser adaptado à maneira de ser da criança.

-Mostrar à criança como se faz, fazê-la colaborar e estimular a sua participação e iniciativa.

-Todas as capacidades adquiridas devem ser incansavelmente exercitadas e repetidas. Tudo o que queremos “ensinar” de novo deverá ser incorporado somente através de pequenos passos.

-Todas as “ordens” que se dão, bem como os estímulos de aprendizagem deverão ser simples, calmos mas enérgicos.

-É muito importante que a criança conheça e brinque com objetos que há em todas as casas (tigelas, colheres de pau, molas de roupa, botões, papéis, etc.).

Além disto são necessários materiais como bolas, argolas para morder, bonecos de pano laváveis, cestinhos, bolsas, livros de imagens e mais da vida de todos os dias.

A creche organiza **atividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respectivas finalidades:



- Canções** – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- Lengalengas** – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal
- Pintura com dedo, mãos e pés** – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético
- Jogos** – Compreensão de regras, socialização
- Modelagem** – Controlo da motricidade, capacidade de exploração
- Rasgagem e colagem** – Motricidade, autonomia, iniciativa
- Histórias** – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não verbal, imaginação
- Fantoches** – Concentração, visualização
- Brincadeira livre e orientada** – Socialização autonomia, liberdade de escolha



Finalidades gerais

- Encorajar a criança, gradualmente, a desenvolver a sua capacidade para “estar” com os adultos, com as outras crianças, com objetos.
- Ajudá-las a dominar, desembaraçar-se e aprender.
- Ensiná-la que existem várias maneiras de olhar o mundo e que deve aceitar e respeitar as maneiras de ser dos outros.

É PRECISO LEMBRAR QUE...

- Não existem jogos nem actividades *especiais* em si próprios. O calor e a afetividade que as envolvem é que contam. Os bebés sentem o encorajamento para aprender, experimentar e apreciar, como sentem o contrário e se tornam apáticos.
- As actividades dos bebés devem ser integradas na estrutura dos contatos naturais com eles. Eles quererão aprender e mostrar-se-ão interessados em tudo o que se passa à roda e sobretudo sentir-se-ão encorajados para serem ativos e curiosos.
- A conduta dos adultos é um modelo para a conduta das crianças. A criança pequena é naturalmente imitadora e apodera-se facilmente dos procedimentos que usamos a seu respeito e torna-se nervoso e irritável se não temos em conta as suas necessidades. Se os adultos são calmos e afetuosos para com ela, a criança responderá no mesmo tom.
- Se a criança está a apreciar qualquer coisa e deseja continuar, não deve ser interrompida. Não se deve forçar a criança a mudar de actividade, apenas porque pensa que é altura dela fazer outra coisa. Deve-se deixar ter a experiência repetida de ser capaz de completar uma actividade e satisfazer completamente a sua curiosidade acerca de um objecto. A sua capacidade de atenção será maior se lhe for permitido seguir o seu próprio ritmo e interesse.



Desenvolvimento sócio afetivo e intelectual

Objetivos	Estratégias a utilizar
<ul style="list-style-type: none">• Respeitar a individualidade de cada criança;• Estabelecer uma boa relação com a criança;• Proporcionar um ambiente calmo e seguro;• Desenvolver o respeito pelo outro (saber esperar pela sua vez);• Dar resposta a curiosidade da criança;• Dar liberdade de escolha;• Aquisição de regras simples;• Aquisição de hábitos de cortesia;• Desenvolver a autoconfiança e a autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Ajudar a criança a tolerar as ausências da mãe, permitindo-lhe os objetos transitivos (chucha, fralda, boneco, ...);• Estimular as palavras de cortesia: Olá, Bom Dia, Adeus...• Deixar que a criança realize ações que a divirtam: encher, esvaziar, desmanchar, ...• Criar espaços variados e seguros para que a criança brinque;• Contar histórias, canções e lengalengas.



Desenvolvimento da linguagem

Objetivos	Estratégias a utilizar
<ul style="list-style-type: none">• Aumento do vocabulário;• Ser capaz de associar o objecto ao nome;• Ter compreensão de tudo o que ouve;• Ter conhecimento verbal do seu corpo, objetos, alimentos, vestuário, brinquedos, animais, ações e noção de espaço;• Ter maior capacidade de atenção e de memória.	<ul style="list-style-type: none">• Chamar cada criança e adulto pelo seu nome;• Articular corretamente as palavras;• Falar durante as brincadeiras;• Estimular os gestos simples: palmas, adeus, etc.• Ser expressiva a falar;• Pedir favores simples: objetos que a criança conhece;• Cantar canções, histórias e lengalengas;• Imitar sons;• Repetir várias vezes perguntas simples;• Encher e esvaziar caixas com objetos diferentes, nomeá-los e pedir à criança que os nomeie;• Incentivar a criança a brincar com jogos e fantoches.



Desenvolvimento Psicomotor

Objetivos	Estratégias a utilizar
<ul style="list-style-type: none">• Maior autonomia física;• Aquisição da marcha, correr, subir, descer, saltar, vestir, despir;• Aquisição de maior controlo e coordenação motora;• Conhecimento dos espaços, permitindo para isso uma exploração ativa dos objetos;• Estimular a perceção auditiva, tátil, visual, gustativa e olfativa;• Conhecimento do seu esquema corporal de forma a saber nomear as várias partes do corpo;• Boa preensão do lápis, colheres, etc.	<ul style="list-style-type: none">• Andar de cavaleiro, triciclo;• Fazer brincadeiras livres;• Fazer modelagem (massa), desenho, rasgagem;• Imitar os animais a andar;• Fazer comboios e rodas;• Fazer jogos de movimento;• Fazer jogos de encaixe;• Deixar a criança comer sozinha;• Dar revistas e livros à criança para manusear;• Colocar um espaço com material (obstáculos) que a criança possa transpor de diversas formas: escorrega, mesas, cadeiras, almofadas, material da Asco...



Caraterização dos Bebés dos 0-12 Meses

Caraterísticas específicas					
Idade	Cognitivas	Linguagem	Motoras	Autonomia Pessoal	Socialização
0 meses	<ul style="list-style-type: none"> • Reage a sons fortes com expressões corporais. • Segue com o olhar um objeto luminoso que se move lentamente. • Mostra seletividade sobre o que observa. • Localiza sons laterais. • Percebe odores e distingue paladares. • Explora com a boca objetos que lhe dão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Presta grande atenção ao som. • Choro e gritos. • Sons: arrotos, sucção, lábios, língua. • Sons guturais e labiais quando falam com ela. • Emite sons pelo menos 3 ou 4 vezes por dia. • Responde auditivamente aos estímulos verbais. • Distingue vozes humanas dos outros sons. • Gorjeio (qqq, ggg, jjj, gugu). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexos primários. • Postura fetal. • Não segura a cabeça. • Virada para baixo, levanta o queixo. • Aperta com força um objeto que lhe dão para a mão. • Virada para baixo, levanta a cabeça de vez em quando. • Virada para baixo, levanta a cabeça e os ombros apoiando-se nos antebraços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexo de procura e de orientação para os alimentos: se lhe tocam nos lábios ou nas bochechas, mexe a boca. • Reflexo de sucção ao aproximar um objeto da boca. • Distingue cheiros da higiene pessoal. • Ri quando toma banho ou come. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fica quieta quando lhe falam e fixa o olhar no rosto que se inclina para ele. • Acalma-se quando a pegam ao colo. • Observa a mãe e distingue a sua voz da de outra mulher. • Aparece o sorriso social: sente satisfação quando alguém se aproxima dela para de chorar.



Idade	Cognitivas	Linguagem	Motoras	Autonomia Pessoal	Socialização
3 meses	<ul style="list-style-type: none"> • Brinca com as suas mãos e olha para elas. • Fixa o olhar em objetos pequenos. • Olha o balançar na vertical e na horizontal de um objeto pequeno. • Olha para trás • Olha os objetos que segura. • Observa os seus pés ao movê-los. • Segue movimentos rápidos de pessoas e objetos. • Imita movimentos simples de cabeça e mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Emite sons guturais e labiais, imitando sons do adulto • Diminuem os sons «i», «e» e aumentam os «a», «u» «o». • Emite sons de aborrecimento para chamar a atenção. • Experimenta sons primários de carácter ecolálico (comunicação). • Emite sons que iniciam o /j/, /q/, /g/ • Quando lhe prestam atenção, vocaliza. • Começa a palrar: unindo vogal e consoante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leva a mão à boca. • Quando é segurada em posição erguida, estende as pernas. • Mobiliza todo o seu corpo para agarrar um objeto: abre a boca, mexe os braços, balança-se sobre ele. • Roda de lado. • Segura a cabeça • Abre a mão e agarra objetos. • Destapa-se dando aos pés. • Senta-se com ajuda. • Vira-se. 	<ul style="list-style-type: none"> • Come semisólidos com colher. • Inicia a mobilização da comida dentro da boca. • Estende as mãos para o biberão • Brinca no banho chapinhando e emitindo sons • Reconhece o alimento, fica inquieto e alegre quando o vê. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grita para chamar a atenção. • Reage perante ruídos que lhe são familiares • Ri-se às gargalhadas. • Responde ao seu nome • Distingue as caras conhecidas das desconhecidas mostrando preferências • Mostra alegria perante estímulos carinhosos. • Sente grande interesse pelo que a rodeia e pelas pessoas. • Acalma-se com a voz da mãe.



Idade	Cognitivas	Linguagem	Motoras	Autonomia Pessoal	Socialização
6 meses	<ul style="list-style-type: none">• Agarra objetos que estão no seu campo visual.• Passa os objetos de uma mão para a outra.• Colocada diante de uma mesa, bate com as mãos nela dando gritos de alegria.• Deixa cair objetos voluntariamente.• Localiza sons em qualquer direção.• Encontra um objeto que caiu.	<ul style="list-style-type: none">• Palrar duplicado com sílabas que se repetem, e longas (papababapatata).• Ri-se e dá gritos de alegria.• Responde ao seu nome.• Preferência pela voz maternal e pelos sons melódicos e rítmicos.• Utiliza a linguagem gestual para pedir.• Responde a "Vem», "Acima».• Compreende a entoação do adulto: reprovações e aprovações.	<ul style="list-style-type: none">• Permanece sentada na cadeira durante algum tempo.• Põe-se de gatas.• Agarra com a mão toda.• Agarra os pés.• Agarra-se a objetos para se pôr de pé.• Senta-se sem apoio.• Rasteja.• Põe-se de pé apoiando-se.• Agarra objetos opondo o dedo polegar.	<ul style="list-style-type: none">• Mastiga alimentos sólidos, leva-os à boca e fecha os lábios sobre a colher ao ingerir a comida.• Segura o biberão sem ajuda enquanto bebe e leva-o à boca.• Fecha a boca e evita a colher quando não quer comer.	<ul style="list-style-type: none">• Sorri ao ver a sua imagem no espelho e toca-a.• Chora se a deixam sozinha.• Estende os braços para a pessoa que conhece.• Segue com atenção os movimentos e a conversa do adulto.• Chora perante pessoas desconhecidas.



Idade	Cognitivas	Linguagem	Motoras	Autonomia Pessoal	Socialização
9 e 12 meses	<ul style="list-style-type: none"> • Fixa o olhar em objetos pequenos e segue-os quando caem. • Atira os objetos para que lhos apanhem. • Faz sons com um instrumento. • Encontra um brinquedo escondido. • Imita gestos conhecidos. • Tapa e destapa caixas. • Introduce um dedo numa ranhura. • Mete e tira uma bola de uma caixa, uma argola de um suporte... • Enche e esvazia caixas. • Faz pequenas garatujas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ecolalia: imita e repete a primeira sílaba que ouve. • Presta atenção aos sons quotidianos. • Compreende frases simples. • Imita sons simples. • A linguagem é mais precisa: «baba», «pa-pa», mas sem as associar. • Designa um objeto e ações com uma sílaba relacionada. • Compreende a proibição. • Emite as primeiras palavras: (papá, mamã, nené, dadá..). • Diz uma palavra com significado para expressar uma frase (holofrase) pede, recusa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Permanece de pé agarrando-se. • Agarrada por baixo dos ombros, dá os primeiros passos. • Gatinha. • Põe-se em pé sozinha e mantém-se com apoio. • Dá passos laterais. • Anda com ajuda, segurando-a por uma ou duas mãos. • Estando de pé, senta-se sozinha no chão. • Agarra objetos pequenos com o indicador e o polegar. • Dá sozinha os primeiros passos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Come sozinha uma bolacha, pão... • Estica os braços e as pernas ao vestir-se. • Bebe de uma chávena e segura-a usando ambas as mãos. • Leva à boca uma colher com alimento, quando ajudado. • Mastiga alimentos. • Inicia o controlo do babeto. • Leva sozinha alimentos à boca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Começa a demonstrar agrado ou desagrado pelas pessoas ou objetos desconhecidos. • Localiza pessoas familiares. • Brinca sozinha. • Diz «adeus» com a mão. • Atira objetos para que o adulto os apanhe. • Repete atos que causam riso aos outros.



Caraterização do grupo

A dos Sala dos Encantos - Berçário inicia o ano com 10 crianças, 3 meninos e 7 meninas e as suas idades variam entre os 5 e os 11 meses. Este grupo está susceptível à entrada de novas crianças, por forma a preencher o limite de vagas na sala, uma vez que algumas crianças transitarão ainda para a sala de 1 ano.

Deste grupo as crianças que completarem 12 meses, até final do corrente ano, saem integrando-se na sala de atividades de 1 ano.

Trata-se de um grupo de crianças que se encontra numa fase em que a satisfação das primeiras necessidades (higiene e alimentação), bem como a componente sócio afetiva são primordiais.

A nossa preocupação até ao momento foi, e continua a ser, a de estabelecer com o grupo um clima de segurança, afetividade e confiança, contando sempre com a ajuda das auxiliares de ação educativa da sala. Esse clima irá fundamentar todo o trabalho pedagógico a desenvolver ao longo do ano. À medida que as crianças completam os 12 meses, estas vão sendo, de forma muito gradual, integradas no grupo de crianças de 1 ano. Desta forma pretende-se dar resposta a novas necessidades de cada criança, permitindo assim interagir com crianças mais velhas.



Organização do Tempo

Rotina Diária

Horário	Atividades
08:00 H	Abertura da instituição - acolhimento das crianças na sala
10:00 H	Atividades livres / orientadas
10h:45 min.	Preparação dos almoços
11:00 H	Almoço
12h:30 min	Hora da sesta
14h:30 min	Preparação dos lanches
15:00 H	Lanches
16:00 H	Higiene / atividades livres e relaxamento
19:00 H	Encerramento da instituição

Nota: Os horários têm a flexibilidade necessária conforme as necessidades individuais de cada criança e de cada família.

Calendarização

Mês	<ul style="list-style-type: none"> • Setembro • Outubro • Novembro
Temas	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação dos bebés à creche; • Criar relação afetiva entre adultos que o rodeiam e o bebé; • O 1º contato com o ambiente creche: higiene, alimentação, repouso...
Áreas de conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Área de formação pessoal e social; • Área de expressão e comunicação; • Área do conhecimento do mundo;
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar relações afetivas e equilibradas com o bebé; • Manipular e explorar os objetos; • Possibilitar a estimulação sensorial; • Facilitar a estimulação motora; • Adquirir progressivamente a coordenação e o controlo dinâmico do próprio corpo em atividades sensório motoras; • Satisfazer as necessidades básicas de alimentação, higiene e descanso; • Perceber progressivamente mensagens simples; • Desenvolver a linguagem; • Imitar ações;
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciação dos vários tempos da creche: alimentação, higiene, sono... • Manipulação e exploração de objetos da sala e adaptação progressiva às características do objecto; • Reconhecimento progressivo dos adultos e do meio que o envolvem; • Exploração postural; • Aquisição progressiva de novas capacidades motoras: sentar-se, gatinhar, pôr-se de pé com ou sem apoio... • Estimulação sensorial – cores, luz, ambiente, vozes, sons, sabores... • Audição de várias músicas (ambiental, infantil...); • Acompanhamento com palmas de canções simples; • Movimento ao ritmo de uma música; • Amachucar vários papéis; • Rasgagem; • Estampagem; • Manipulação de livros; • Audição de pequenos contos;

- Desenhos livres (as 1ª garatujas).

Mês	<ul style="list-style-type: none"> • Dezembro • Janeiro • Fevereiro
Temas	<ul style="list-style-type: none"> • A Família; • O Natal; • Exploração corporal;
Áreas de conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Área de formação pessoal e social; • Área de expressão e comunicação; • Área do conhecimento do mundo;
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Interessar-se pelo que o rodeia; • Aprender a entreter-se sozinho brincando a motricidade; • Reconhecer membros da família directa (pai, mãe); • Despertar para os sentidos; • Promover a socialização da criança;
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar fotografias da família de cada criança; • Elaboração de um comboio da Família; • Realização de uma lembrança de Natal; • Decoração da sala de acordo com a época natalícia; • Audição de música natalícia; • Colocar ao dispor da criança diferentes tipos de objetos e brinquedos, para sua exploração; • Pequenos diálogos sobre a família; • Realização de tarefas simples; • Execução de pequenas ordens; • Pequenas danças ritmadas.

Mês	<ul style="list-style-type: none"> • Março • Abril • Maio
Temas	<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Pai; • O Carnaval; • A Páscoa; • Dia da Mãe;
Áreas de conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Área de formação pessoal e social; • Área de expressão e comunicação; • Área do conhecimento do mundo;
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Observar imagens identificando o que nelas se encontra; • Reconhecer o pai e a mãe; • Desenvolver a comunicação; • Desenvolver a motricidade fina; • Perceber progressivamente mensagens simples; • Fomentar jogos e brincadeiras;
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da prenda e postal para o dia do Pai; • Visualização de fotografias do pai de cada criança; • Reconhecimento do pai através das fotografias; • Elaboração da lembrança da Páscoa; • Decoração da sala; • Pequenas conversas sobre a Mãe; • Visualização de fotografias da mãe de cada criança; • Reconhecimento da mãe através das fotografias; • Elaboração da prenda e postal para o dia da Mãe; • Exploração, experimentação com diversos materiais; • Canção com gestos.

Mês	<ul style="list-style-type: none"> • Junho • Julho
Temas	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Criança; • O Verão;
Áreas de conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Área de formação pessoal e social; • Área de expressão e comunicação; • Área do conhecimento do mundo;
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar a curiosidade sobre tudo o que as rodeia; • Imitar ações; • Interpretar imagens simples e quotidianas; • Manipular objetos de diferentes características; • Apreciar a audição de músicas; • Expressar sensações; • Desenvolver a manipulação e prensão; • Imitar onomatopeias;
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • História com fantoches; • Digitinta; • Elaboração de uma lembrança para as crianças; • Canções; • Visualização de imagens sobre o Verão.

Esta Calendarização não passa de uma previsão dos temas e atividades a abordar para o ano letivo de 2021/2022. É possível no entanto que algumas das atividades planeadas estejam sujeitas a alteração. No momento certo, dependendo da criança, do educador, do meio envolvente e das vivências de cada um, pode surgir a oportunidade de criar outro tipo de atividades e até temas a abordar.



Avaliação

A avaliação da concretização deste projeto será feita ao longo do ano letivo através de conversas formais e informais com os pais e/ou encarregados de educação; de grelhas de observação e avaliação; de reuniões semanais; das próprias planificações diárias, etc., que se irão estabelecer entre a equipa pedagógica.

Os pais e encarregados de educação receberão duas fichas de acompanhamento e observação da criança, uma em janeiro e outra em julho, para que assim possam acompanhar o comportamento e desenvolvimento da criança na creche.